

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – Campus Jaguarão  
IV SIEPE**

**Autores: Edson Sousa Lucas de Araujo  
Carlos Otoniel Pacheco da Cunha  
Kaiene de Carvalho Pereira  
Orientadora: Juliane C. P. Serres  
Co-orientadora: Claudia Teixeira**

## **CULTURA, SAÚDE E POLÍTICA NO SÉCULO XIX: POSSIBILIDADES DE ENSINO SOBRE A CONSTRUÇÃO E O RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO NA CIDADE DE JAGUARÃO - RS**

O presente trabalho está inserido no Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto História-Educação Patrimonial. Esse programa atua na cidade de Jaguarão desde ano de 2010 e trabalha no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo (IEEES) com os níveis fundamental, médio e educação para jovens e adultos (EJA). Para nortear o projeto, foi realizado um questionário junto aos alunos, no qual, em uma das perguntas pedia-se para que fossem citados três bens patrimoniais da cidade. Após esse levantamento, foram realizadas dez pesquisas históricas sobre os diferentes bens elencados nas primeiras colocações, que serviram como base para o desenvolvimento das intervenções na escola. O trabalho no IEEES tem por objetivo utilizar o patrimônio local como instrumento para o ensino de história, valorizando a história da cidade, transpondo as visões históricas do macro (história do Brasil), utilizadas usualmente, para o micro (história de Jaguarão), fazendo com que os estudantes se reconheçam como agentes ativos dos processos históricos. Outra preocupação do projeto é trabalhar a preservação da memória local, no sentido de conscientizar os alunos para as potencialidades patrimoniais do município, compartilhando esses bens com a população local. Para apresentação do presente trabalho, foi escolhida uma atividade realizada em conjunto por três bolsistas, cada um responsável pela pesquisa de um dos bens elencados pelos alunos. A proposta consistiu na inter-relação dos bens, com o intuito de ampliar as noções de tempo e espaço, que são tarefas do ensino de história, conciliando-as com o nosso eixo temático que é o patrimônio. A metodologia aplicada na realização do trabalho consiste em aulas planejadas entre os bolsistas e os supervisores da escola, integrando o conteúdo dado em sala de aula, a história local e os bens levantados na pesquisa quantitativa. Os bens utilizados para a construção desse trabalho são: o Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, a Santa Casa de Caridade de Jaguarão e o Teatro Esperança. Ambos os bens são fruto de um momento de efervescência cultural, econômica, política e social que acometiam o Brasil como um todo, não sendo diferente na cidade de Jaguarão. Esse momento é fruto do processo de transição que levou a proclamação da República. Durante o século XIX, começaram a acontecer uma série de mudanças no Brasil, que muito antes de 1889, já davam sinais do que estava por vir. Diversos movimentos como as associações de escravos, as formações dos partidos republicanos, o surgimento das Santas Casas, de espaços culturais, como os teatros, e uma série de outros indicativos, apontavam os rumos que a nossa sociedade iria almejar futuramente. A cidade de Jaguarão também sofreu os reflexos desse período, principalmente pelo fato de sua economia estar a todo vapor no período. Os bens apontados acima são resultado dessa série de transformações, que não só podem, como devem, ser relacionados entre si, para a aproximação dos alunos com a história local e

com o patrimônio, construindo assim, uma visão histórica mais ampla mais próxima da sua realidade.